

Candidaturas Validadas
para as Primárias
Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Legislativas 2025**

Faro

Carla Sofia do Carmo



Naturalidade

Moçambique

Residência

Tavira

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Consultora e Gestora Agrícola

Apresentação pessoal

Carla Sofia do Carmo, licenciada em Engenharia Geológica e mestre em Engenharia do Ambiente.

Iniciei carreira profissional na área da gestão e tratamento de resíduos industriais, desenvolvi a atividade tanto em Portugal como em Espanha. Durante este percurso, realizei ainda ações de voluntariado numa instituição de apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social.

Em 2007, ao fim de cerca de 8 anos em Espanha, regressei a Portugal. Desde então, tenho exercido atividade como consultora e, mais recentemente, como pequena produtora/gestora agrícola.

Ativista, com um compromisso profundo pelas causas ambientais, feminista e europeísta.

Membro do partido LIVRE desde 2014, integrei o grupo fundador do Núcleo Territorial do Algarve. Fui ainda co-coordenadora do Círculo Temático de Ecologia e Sustentabilidade do LIVRE, nos mandatos 2021-2022, 2024-2025.

Atualmente, sou membro da Assembleia do LIVRE e do Grupo de Coordenação

Carla Sofia do Carmo

Local do Núcleo Distrital do Algarve.”

Apresentação de candidatura

A decisão de candidatar-me às eleições legislativas pelo LIVRE nasce de um compromisso firme com um Portugal mais justo, inclusivo, ecológico, feminista, europeísta e economicamente sustentável

Defendo para o País um modelo de desenvolvimento que respeite os limites do planeta, apostando na descarbonização da economia, na proteção dos ecossistemas e na promoção de uma mobilidade verdadeiramente sustentável. É necessário reforçar o investimento em energias renováveis, focado nas comunidades de energia, na eficiência energética e na renaturalização dos territórios, garantindo que a preservação ambiental seja um eixo estruturante das políticas públicas. A defesa dos recursos hídricos, o combate ao desperdício e a promoção de práticas de consumo sustentáveis são também essenciais para assegurar um futuro digno para as gerações futuras.

O fortalecimento das liberdades democráticas é essencial num contexto global de crescimento de movimentos autoritários e antidemocráticos. Defendo a implementação de mecanismos de participação cidadã, promovendo instrumentos como orçamentos participativos, assembleias cidadãs e consultas públicas. A transparência política é um pilar essencial para a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas, é por isso fundamental reforçar o combate à corrupção e assegurar uma comunicação política clara e aberta.

A economia deve estar assente no conhecimento científico, orientado para o bem-comum, para o bem-estar das pessoas e para a ecologia. É importante apoiar políticas que garantam acesso à habitação a preços justos, estimulem a economia circular e incentivem o desenvolvimento de setores económicos inovadores e tecnologicamente avançados. O comércio de proximidade, o turismo responsável e o reforço da agricultura regenerativa são fundamentais para a resiliência da economia e para a promoção de um modelo económico que beneficie toda a sociedade, e não apenas só alguns.

Carla Sofia do Carmo

Defendo políticas que combatam todas as formas de discriminação e assegurem a equidade salarial, a representação justa das mulheres em todos os setores da sociedade e o acesso universal a serviços essenciais como creches e apoio à terceira idade.

Ser candidata à Assembleia da República pelo LIVRE significa assumir um compromisso inequívoco com a liberdade, a ecologia, a igualdade e a democracia. E representar a região do Algarve significa levar a voz dos algarvios ao Parlamento, garantindo que as suas preocupações sejam ouvidas e integradas nas decisões políticas.

Dário Encarnação



Naturalidade

Portimão

Residência

Lagoa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

O meu nome é Dário Encarnação, tenho 23 anos e sou natural de Portimão. Aos 19 anos o meu destino passaria por Lisboa, cidade para onde me mudei com o objetivo de seguir a minha paixão e vir estudar História no ensino superior, sem nunca ter, no entanto, me desligado das minhas raízes. Desde 2023 a fazer mestrado em História Contemporânea pela NOVA FCSH, encontro-me neste momento a realizar a minha dissertação de mestrado, conciliando os estudos com o desempenho de funções no Museu da Presidência da República.

Foi também em Lisboa que comecei a despertar para a política. Estudante deslocado, cedo me confrontei com as dificuldades económicas e habitacionais comuns a tantos outros que escolheram estudar e viver fora do berço. De igual modo, correspondeu ao período em que se me começou a manifestar uma maior consciência social, levando-me a perceber com maior clareza as desigualdades sociais e económicas ao meu redor e a desenvolver um crescente sentimento de inconformismo. Filho de abril decidi que não podia ficar indiferente e baixar os braços. Depois das legislativas de 2022 decidi juntar-me ao LIVRE e em 2024 fui terceiro na lista pelo círculo eleitoral

Instagram

Dário Encarnação

de Faro nas eleições legislativas, onde pude ajudar a levar mais longe as ideias do LIVRE.

Apresentação de candidatura

O resultado das últimas eleições legislativas, marcado pelo avanço da extrema direita, mostrou um Algarve descontente e insatisfeito com o seu estado atual. Falta de acesso à habitação, degradação dos serviços de saúde, precariedade laboral, trabalho sazonal, pobreza e um modelo económico pouco sustentável levam a que muitos algarvios se sintam abandonados, sem representação e sem soluções políticas para os problemas que enfrentam no dia-a-dia. Quero ajudar a mudar isso e mostrar que a ideias do Livre são solução para fazer face a esta realidade! Quero mostrar que é possível ter um país e um Algarve com mais habitação acessível, com maior acesso à educação e à saúde, com mais tempo livre, com maior igualdade de oportunidades e mais sustentável e ecologista.

O avanço da extrema-direita é um sintoma do descontentamento, mas não podemos aceitar que o medo e o desespero ditem o nosso caminho. A resposta não está no retrocesso, mas sim em políticas que tragam dignidade, oportunidades e justiça social.

É neste sentido que, com sentido de responsabilidade, energia e humildade para ouvir e trabalhar em conjunto, me candidato às eleições primárias do Livre pelo círculo eleitoral de Faro.

Juntos, podemos construir um futuro mais justo.”

Kátia Oliveira



Naturalidade

Brasil

Residência

Faro

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gestora, Formadora e Consultora Sociocultural

Apresentação pessoal

Sou luso brasileira, simpatizantes do LIVRE desde sua génese, e apoiante desde 2019. E e mais desde 2023 como candidata as listas para Eleições antecipadas de 2024, em que fui 2a Cabeça de Lista por Faro Algarve.

E em conjunto com Rodrigo e outros camaradas, fizemos o possível numa campanha Rápida , porém muito produtiva, em reuniões e sessões, onde o partido foi muito mais Difundido, e tivemos imensos Votos, e novos apoiantes, simpatizantes no Algarve.

Candidato novamente dentro dos mesmos objetivos de dar Visibilidade ao Algarve, e a vi Lusófona, Social e Feminina para nossas inúmeras causas do Algarve e País.

Sinto que gostaria de fazer muito mais e que o extremo Sul e Sul precisa ser mais representado, e Visto, até mesmo pel@s camaradas, Núcleo e direção LIVRE.

Por isto estou cá para Contribuir com minha experiência de 20 anos mas Lutas sócio políticas de Portugal, desde Lisboa e Margem Sul, onde vivi 11 anos, e já estou no Algarve há 13 anos .

Kátia Oliveira

Conto com vosso voto de confiança novamente camaradas, simpatizantes e eleitor@s. Para um Portugal mais Intercultural e de maior valorização e Representatividade lusófona e Luso brasileira.

Por ser a comunidade que muito contribui há 30 anos pelo menos, com luso brasileiros e lusófonos de várias profissões, e ativistas, radicados cá, já com Coração mais luso, como o Meu . Bem Hajas

Apresentação de candidatura

Sou luso brasileira, simpatizantes do LIVRE desde sua génese, e apoiante desde 2019. E e mais desde 2023 como candidata as listas para Eleições antecipadas de 2024, em que fui 2a Cabeça de Lista por Faro Algarve.

E em conjunto com Rodrigo e outros camaradas, fizemos o possível numa campanha Rápida , porém muito produtiva, em reuniões e sessões, onde o partido foi muito mais Difundido, e tivemos imensos Votos, e novos apoiantes, simpatizantes no Algarve.

Candidato novamente dentro dos mesmos objetivos de dar Visibilidade ao Algarve, e a vi Lusófona, Social e Feminina para nossas inúmeras causas do Algarve e País.

Sinto que gostaria de fazer muito mais e que o extremo Sul e Sul precisa ser mais representado, e Visto, até mesmo pel@s camaradas, Núcleo e direção LIVRE.

Por isto estou cá para Contribuir com minha experiência de 20 anos mas Lutas sócio políticas de Portugal, desde Lisboa e Margem Sul, onde vivi 11 anos, e já estou no Algarve há 13 anos . Conto com vosso voto de confiança novamente camaradas, simpatizantes e eleitor@s. Para um Portugal mais Intercultural e de maior valorização e Representatividade lusófona e Luso brasileira.

Por ser a comunidade que muito contribui há 30 anos pelo menos, com luso brasileiros e lusófonos de várias profissões, e ativistas, radicados cá, já com Coração mais luso, como o Meu . Bem Hajas

Maria João Sacadura



Naturalidade

Moçambique

Residência

Aljezur

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Geóloga - Gestora Ambiental - Professora
- Coordenadora de Projetos

Apresentação pessoal

Sou a Maria João, tenho 61 anos e sou licenciada em Geologia Aplicada e do Ambiente, com um Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais. Sou uma pessoa dinâmica, que adora escrever, ler, ouvir música, dançar, fazer teatro, remar e nadar. Tenho duas grandes paixões: a ciência ambiental e a política. Sempre fui idealista, mas, com o passar do tempo, aprendi a equilibrar o meu idealismo com uma dose saudável de realismo.

Embora quase tenha concluído um doutoramento em Sedimentologia Ambiental, optei por não o finalizar. Atualmente, a minha visão tornou-se mais holística. Passei a valorizar não apenas os detalhes fascinantes da ciência, mas também a sua interconexão com os cidadãos, especialmente na esfera política. Acredito que a ciência deve servir como uma ferramenta para os políticos, auxiliando na formação de decisões informadas e no desenvolvimento de políticas éticas.

Para mim, ser “cidadão comum” vai além do cotidiano; todos devemos ser “cidadãos políticos”, pois as nossas ações refletem diretamente as nossas crenças e aspirações para a sociedade. As escolhas que fazemos, desde o que consumimos

Facebook
LinkedIn

Maria João Sacadura

até como nos vestimos, expressam a nossa visão do mundo e o futuro que desejamos construir. Sonho com um país onde haja verdadeira igualdade, onde os políticos respeitem o erário público e não abusem de suas posições para lucro pessoal; um lugar onde a corrupção não seja prática comum e os direitos humanos de todos sejam garantidos, não apenas os de uma minoria privilegiada.

Desejo que todas as pessoas tenham acesso à saúde, justiça social, habitação condigna, momentos de descanso, tempo com a família e educação de qualidade para todas as crianças. Reconheço aqui o meu idealismo, mas gostaria muito de ter a oportunidade de lutar por tudo isto!

Na minha trajetória profissional, desempenhei diversas funções: sou professora, coordeno projetos, sou consultora e fiz também investigação científica. Sou sócia de várias associações ambientalistas e ajudei a fundar a NOSTRUM, em Caldas da Rainha. Sempre que possível, colaboro com universidades seniores e associações diversas (direitos humanos, anticorrupção, defesa animal, etc.). Estou pronta para contribuir ativamente na transformação que o nosso país necessita.

Apresentação de candidatura

É essencial a implementação de políticas éticas que protejam três causas fundamentais para a nossa sobrevivência enquanto espécie.

A primeira é a defesa das camadas mais vulneráveis da sociedade, como crianças, idosos, minorias e vítimas de violência doméstica. Todos merecem respeito e têm direitos humanos a preservar, permitindo que desenvolvam o seu potencial.

A segunda é a proteção do planeta. Seis dos nove limites planetários já foram ultrapassados, e apenas dois permanecem aceitáveis, reflexo maioritariamente das alterações climáticas. Precisamos não só evitar a continuação do aquecimento global, mas também minimizar os seus efeitos e adaptarmo-nos a eles.

A terceira causa é a defesa dos animais,

Maria João Sacadura

que continuam a ser maltratados, sendo a produção animal responsável por uma grande parte das emissões de gases de efeito estufa e da escassez de terras agrícolas.

No Algarve, estas prioridades refletem-se em várias áreas:

Habitação e Pressão Imobiliária: A elevada procura turística e o aumento da população residente estrangeira criaram uma crise de habitação acessível e a sua concentração em zonas costeiras. É urgente construir habitação social, disponibilizar os imóveis do estado e regulamentar a venda de imóveis e o alojamento local, promover o arrendamento de longa duração e combater o êxodo rural.

Água: A região sofre de problemas de secas prolongadas, incêndios e escassez de água. Precisamos fomentar práticas agroflorestais sustentáveis, a recuperação de solos, o recurso a fontes de águas residuais tratadas, combater as perdas de água nos sistemas de abastecimento e incentivar a redução dos consumos pelos grandes consumidores.

Transportes e Acessibilidades: O sistema de transportes públicos é insuficiente, especialmente em zonas rurais. É necessário diversificar os serviços e investir em fontes de energia sustentáveis.

Economia: O turismo, embora vital, gera desafios como a sazonalidade do emprego e a falta de habitação. Devemos diversificar a economia e promover circuitos locais e um turismo sustentável.

Saúde e Ação Social: A saúde requer uma abordagem holística e a promoção do bem-estar físico e mental, com a criação de centros de apoio multidisciplinares e a criação de condições atrativas para os profissionais.

Cultura e Educação: Educação e cultura devem estar interligadas, promovendo a cidadania participativa e o respeito por todos os seres vivos.

Defendo também uma redução gradual na utilização de produtos de origem animal.

Nelson Miranda



Naturalidade

Lisboa

Residência

Faro

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Especialista de Sistemas e
Tecnologias de Informação

Apresentação pessoal

Chamo-me Nelson Miranda, tenho 41 anos e sou formado em Educação Física e Informática. Ao longo da minha vida, enfrentei várias adversidades que me ensinaram a importância de reconhecer e respeitar as diferenças entre as pessoas. Acredito que a equidade é fundamental para proporcionar as oportunidades certas a quem mais precisa, tendo em conta a realidade de cada um.

Embora não tenha experiência na política institucional, sempre me envolvi ativamente nas questões que moldam a nossa sociedade. Acredito que o progresso real vem da troca de ideias e da colaboração entre diferentes perspetivas, que nos ajudam a encontrar soluções práticas e justas.

Estou aqui para representar todos aqueles que, como eu, lidam com desafios únicos no dia a dia. A minha missão é trabalhar por um Portugal mais justo, onde a equidade seja uma prioridade e onde todos possam ter as oportunidades que merecem.

Conto com o vosso apoio para construir um futuro melhor, baseado na solidariedade e na justiça.

Instagram

Nelson Miranda

Apresentação de candidatura

Candidato-me porque acredito na política como ferramenta para unir e não dividir. Defendo uma sociedade justa, com igualdade de oportunidades e um Estado social forte. O Algarve precisa de voz no Parlamento, e estou aqui para garantir que não fica esquecido.

Há muitas situações a resolver e causas a defender, mas escolho focar-me nestes pilares para ajudar Portugal e o Algarve:

1. Habitação e Trabalho:

- Alojamento acessível: Em Portugal, e especialmente no Algarve, a habitação é fortemente pressionada pelo turismo de curta duração, imigração de luxo e nómadas digitais. Defendo medidas que travem a especulação imobiliária, incentivem contratos estáveis e apostem na construção pública de habitação acessível.

- Semana de 4 dias: Redução progressiva do horário de trabalho para melhorar produtividade e qualidade de vida.

- Rendimento Básico Incondicional: Implementação de um programa-piloto para garantir um patamar mínimo de segurança financeira para todas as pessoas.

2. Mobilidade e Sustentabilidade:

- Ferrovia modernizada: Investimento na ferrovia, incluindo a conversão para bitola europeia, reduzindo a dependência do transporte rodoviário.

- Rede pública de transportes para todo o Algarve: Criar soluções acessíveis que combatam o isolamento de comunidades.

- Transição energética: Garantir liberdade para cidadãos e comunidades produzirem e comercializarem energia renovável.

- Energia solar pública: Investimento em energia solar garantindo que 51% pertence ao Estado, impedindo a concentração privada e assegurando preços justos.

Nelson Miranda

- Gestão sustentável da água: Investimento público na renovação das condutas no Algarve para reduzir perdas de água e legislação que obrigue empreendimentos turísticos e campos de golfe a criarem sistemas próprios de reaproveitamento de águas pluviais.

3. Direitos Humanos e Qualidade de Vida:

- Direito de voto para residentes estrangeiros: Alargar o direito de voto nas legislativas a quem reside e desconta em Portugal há mais de 10 anos.

- Saúde mental e prevenção: Reforçar a prevenção e garantir acesso universal a cuidados de saúde mental.

- Proteção animal: Financiamento para esterilizações, melhorias em abrigos e campanhas contra o acorrentamento de animais.

- Combate à extrema-direita: Políticas ativas que escutem, ajudem e resolvam problemas reais, reduzindo o apelo dos discursos extremistas e fortalecendo a democracia.

Nuno Aldeia



Naturalidade

Porto

Residência

Tavira

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Técnico de Intervenção Social

Apresentação pessoal

O meu nome é Nuno Aldeia, natural do Porto, licenciado em Psicologia, residente atualmente no concelho de Tavira.

Sou Técnico de Intervenção Social, com gosto pela política desde muito jovem, com interesse pelas causas ambientais, sociais, direitos humanos e públicos vulneráveis.

Estou disponível para ajudar o Livre a ganhar, nas próximas eleições legislativas e ajudar a aumentar representatividade, com deputados por Faro.

Apresentação de candidatura

O meu nome é Nuno Aldeia, sou natural do Porto e atualmente a residir no Distrito de Faro.

Sou Técnico de Intervenção Social, e disponível para ser candidato a deputado na Assembleia da República pelo Livre, é uma escolha motivada por várias razões. O Livre é um partido político português fundado em 2014, que se caracteriza pelos seus princípios fundadores, como: a liberdade, igualdade, solidariedade, socialismo, ecologia e europeísmo. Princípios que eu defendo, acrescentando os direitos sociais e humanos.

Facebook

Nuno Aldeia

Aqui estão algumas das razões pelas quais pretendo ser candidato a deputado pelo Livre: 1. ****Defesa de valores progressistas e sociais****: O Livre é um partido que se destaca pela sua postura em defesa de políticas sociais, de igualdade de direitos, de justiça económica e de direitos das minorias.

Como partilho com as ideias do LIVRE, ser deputado por este partido pode ser uma forma de levar adiante essas causas.

Pedro Leitão



Naturalidade

Faro

Residência

Vila Real de Santo António

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

Nasci, cresci e vivi em Faro grande parte da minha vida.

Em 2012, fruto da minha proximidade com o mar e fascinado pelo desconhecimento científico dos oceanos e dos seres que lá habitam, licenciiei-me em Biologia Marinha na Universidade do Algarve.

Em 2018, após a conclusão do meu mestrado em Lisboa - em Ecologia Marinha, e acreditando na importância que a investigação pública tem na sociedade, comecei a trabalhar no Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), ajudando na gestão das pescas a nível nacional e Europeu. Embarquei com pescadores de norte a sul do país, participei em campanhas científicas nacionais e internacionais e desenvolvi investigação nessa área. Estas experiências foram fundamentais para aprender como fazer e comunicar ciência e compreender de que forma esta impacta a vida das pessoas.

Em 2022 ganhei uma bolsa da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia para realizar o doutoramento em Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente na Universidade do

Instagram

Pedro Leitão

Algarve, em colaboração com o IPMA. O meu doutoramento foca-se na conjugação de grandes bases de dados resultantes da pesca de modo a estimar o seu impacto ambiental e melhorar a sua gestão a nível nacional.

A minha passagem pelo LIVRE começou em 2014, contribuindo para a campanha às legislativas de 2015 no Algarve. Finda esta etapa, coloquei a participação política partidária em pausa para me focar na minha carreira académica e profissional. Mais tarde, voltei à política partidária e em janeiro de 2023, decidi ser membro do LIVRE por me identificar com a visão esquerda, verde, positiva e europeísta do partido. No final desse mesmo ano, fui convidado a integrar o grupo de Coordenação Local de Sintra nos pelouros do Ambiente e Direitos Humanos e Sociais, distrito onde vivia na altura. Durante este período, tive a possibilidade de escrever comunicados, estar presente em protestos e contribuir para os programas das eleições europeias de 2024 e linhas programáticas para as autárquicas de 2025 nas áreas do Ambiente, Oceanos, Pescas e Bem-estar Animal. Atualmente, faço parte do NT Algarve e sou um dos coordenadores do grupo de discussão de Defesa, Segurança e Proteção Civil.

Desde 2020 que vivo metade do ano no Algarve. Em 2024 regresssei definitivamente para a região onde nasci, cresci e vivi dois terços da minha vida.

No tempo que me sobra aproveito para caminhar, mergulhar e contemplar, tanto a terra como o mar.

Apresentação de candidatura

O sonho por uma democracia concretizou-se em abril mas, tal como o cravo, tem de ser cuidado para que o sonho de um país livre se mantenha real e outros sonhos tenham espaço para florescer.

Precisamos de um país feliz, empático e inclusivo. A extrema direita polariza-nos, numa altura em que - mais do que nunca - precisamos de união e força. A exponencial crise habitacional e a diminuição da qualidade do serviço nacional de saúde são algumas das prioridades coletivas que temos pela frente

Pedro Leitão

e que, juntos, conseguiremos resolver. Temos de lutar pela habitação pública e estimular uma nova geração de cooperativas de habitação. Na saúde, temos de confiar na auto-organização dos serviços e apostar nos cuidados primários, garantindo médicos de família para todas as pessoas.

Precisamos de um país mais verde. A recente lei dos solos não oferece resposta à crise habitacional das cidades, ao mesmo tempo que coloca em causa os poucos espaços naturais que temos. No mar, Portugal é dos países da União Europeia que mais pesca em áreas marinhas protegidas. Temos de olhar para a natureza como um bem essencial a preservar e reforçar a transição energética para fontes amigas do ambiente que por sua vez também nos garantam segurança energética. Resolver a crise climática terá de passar por políticas ambientais mas também por políticas humanistas e sociais, pois os fenómenos extremos afetam mais quem menos tem. Temos de melhorar o revestimento das casas, permeabilizar os solos e pescar de forma sustentável.

Precisamos de um país ligado, com linhas ferroviárias funcionais - no litoral e no interior - inseridas num pensamento a longo prazo em que o carro seja a exceção e não a regra. Temos de expandir os passes de transportes públicos para outras regiões e tornar a mobilidade acessível e prática. Um país eficiente, onde o tempo que poupamos em trânsito, investimos a viver.

Acima de tudo, é com a ajuda de todos, com as ideias de todos e com a força de todos que conseguimos cultivar a empatia e resolver os problemas das nossas cidades, das nossas regiões e do nosso país. Não se trata apenas de restaurar casas, hospitais ou ecossistemas; trata-se de restaurar vidas e sonhos. Nestas legislativas lutarei para que o país seja um exemplo de como a empatia consegue transformar a adversidade em esperança.

Rodrigo Teixeira



Naturalidade

Faro

Residência

Faro

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante de Mestrado

Apresentação pessoal

Rodrigo Teixeira, 31 anos, natural e residente na cidade de Faro. Encontro-me a concluir o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas na Universidade do Algarve.

Foi através do associativismo estudantil que me fez despertar para a política representativa de proximidade. Fui Presidente da Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), Representante dos Estudantes do Ensino Superior no Conselho Consultivo da Juventude, Diretor de Política Educativa da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) e feito parte da Comissão Política do Fórum Nacional de Estudantes de Saúde (FNES).

Nas últimas eleições legislativas fui cabeça-de-lista pelo LIVRE no Círculo Eleitoral de Faro. No LIVRE sou Membro do Grupo de Contacto e do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial do Algarve.

Apresentação de candidatura

Com toda a instabilidade política crescente no País e no Mundo, é necessária a eleição de representantes políticos que

Instagram

Rodrigo Teixeira

estejam à altura dos acontecimentos.

Assim sendo, tal como em 2024, quero contribuir para afirmar o LIVRE, que é a força progressista que Portugal cada vez mais precisa! Compromisso com uma democracia participativa, com a justiça social, a sustentabilidade ambiental e a defesa dos direitos individuais, sendo um Partido de construção de pontes e de políticas que efetivamente façam uma diferença no dia-a-dia dos nossos concidadãos.

Sérgio Carrasqueira Correia



Naturalidade

Silves

Residência

Silves

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Geografo

Apresentação pessoal

Sérgio Correia, residente em São Bartolomeu de Messines, com 35 anos, licenciado em Geografia e Planeamento Regional e mestre em Geografia Física e Ordenamento do Território, neste momento a trabalhar em planeamento.

Durante o tempo de universidade viveu no concelho da Moita na AML e posteriormente dois anos na Escócia. Com as características do mercado laboral do Algarve já trabalhou no setor da hotelaria e da restauração, pelo que é familiar com os problemas que os trabalhadores destes setores enfrentam. Questões de integração sempre lhe despertaram interesse por ter família com raízes em Angola. Sempre se reviu nos valores e princípios defendidos pelo Livre.

Apresentação de candidatura

Neste momento existem vários desafios que me levam a desejar ser mais politicamente ativo. A começar pela situação delicada em que várias vozes extremistas começam a ganhar mais eco, é necessário fazer um contraponto lúcido e claro, com alternativas práticas e tangíveis que permitam dissipar o populismo muitas vezes com discurso facilitador que se catalisa em

Sérgio Carrasqueira Correia

emoções negativas e indubitavelmente foca desconfiança, discriminação e violência para com minorias pouco representadas. Como tal é urgente trazer a estas eleições legislativas e posteriormente ao exercício da legislatura valores de esquerda, liberdade, democracia e ecologia.

Na mesma lógica é importante reforçar a posição de Portugal junto da Europa, fortalecendo a cooperação com os restantes países da União Europeia, devendo Portugal assumir a liderança da transição para as energias limpas e renováveis onde o país tem uma clara vantagem nestas energias.

A tudo isto soma-se uma situação internacional cada vez mais imprevisível, para a qual não se avizinham bons tempos para o país e para a Europa. Neste sentido, um parlamento nacional onde os valores democráticos defendidos pelo Livre estão representados e se fazem ouvir são preponderantes.

Desta forma, o combate ao extremismo, a integração/cooperação europeia e a defesa dos valores do Livre serão os baluartes a defender nas eleições que avizinham.